



## O USO DA TÉCNICA DE OBSERVAÇÃO DE AVES EM TRILHAS ECOLÓGICAS: UMA NOVA FERRAMENTA EDUCATIVA

Lucas Machado Botelho (IC)<sup>1</sup>,

Lilian Queli Ferreira Cardoso (TC)<sup>2</sup>

Tânia Maria Iakovacz Lagemann (PFM)<sup>3</sup>

*Palavras Chave: birdwatching, educação ambiental, técnica do playback*

### INTRODUÇÃO

A observação de aves tem se tornado mais comum no Brasil nos últimos anos, sendo utilizada como ferramenta para o ecoturismo sustentável ou para educação ambiental. Estima-se que cerca de US\$ 10 bilhões são gastos ao ano com o “esporte” pelos birdwatchers, ou observadores de aves, norte americanos (Revista Isto É, 2003).

O Brasil conta com uma avifauna incrível representando cerca de 1/3 da avifauna mundial, tendo sido catalogadas mais de 1635 aves, sendo cerca de 1490 residentes e 140 migratórias. Estando nosso país em terceiro lugar na América do Sul, em número de espécies (Sick, 1993). A observação realizada na natureza promove uma gratificante atividade de lazer e descontração, proporcionando aos praticantes recompensas intelectuais, recreativas e científicas (Andrade, 1997).

Com o intuito de diversificar os métodos de sensibilização pública, o Jardim Zoobotânico de Toledo “Parque das Aves” incluiu a técnica de observação de aves nas trilhas ecológicas interpretativas realizadas na área florestada do Parque, em um trecho pavimentado com cerca de 980m de extensão. Neste estudo pretende-se apresentar os resultados desta atividade, para a educação ambiental em unidades de conservação e demais parques verdes.

### Nossa História

O Jardim Zoobotânico de Toledo “Parque das Aves” foi inaugurado em 22 de dezembro de 2007. Este Parque é um zoológico público de pequeno porte (categoria C, Instrução Normativa IBAMA, N° 169/2008), autorizado pelo IBAMA (Autorização N° 4127.7681/2013-PR) instalado junto ao Parque Ecológico Diva Paim Barth, uma unidade de conservação. O Parque das Aves é administrado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e possui como objetivo geral: conservação de espécies, pesquisa e educação ambiental.

<sup>1</sup> [lucas\\_mb77@hotmail.com](mailto:lucas_mb77@hotmail.com)

Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista do Jardim Zoobotânico de Toledo “Parque das Aves”, Toledo - PR.

<sup>2</sup> [lilianqfc@gmail.com](mailto:lilianqfc@gmail.com)

Bióloga, M. Sc. Ciências Ambientais, Jardim Zoobotânico de Toledo “Parque das Aves”, Toledo – PR.

<sup>3</sup> [taniamariai@ibest.com](mailto:taniamariai@ibest.com)

Professora, Gestora de Educação Ambiental Prefeitura Municipal, Toledo – PR.



O programa de educação ambiental do Parque das Aves possui como base de trabalho, a realização de trilha ecológica interpretativa, palestras de sensibilização, aulas práticas, exposição de coleções zoológicas, pesquisa e divulgação científica.

A trilha interpretativa oferece aos visitantes o contato com a natureza, onde é destacada a importância da conservação da fauna e da flora. A trilha é feita por meio de caminhada em meio à reserva florestal do parque e visita ao viveiro de aves. Um dos principais objetivos da trilha é despertar à consciência ecológica, utilizando para isso informações sobre o ambiente e as relações entre os seres vivos. Visa também à integração socioambiental, que gera a valorização do meio ambiente e ao mesmo tempo contribui para a formação do comportamento mais sustentável.

## **Nossos Bichos**

Atualmente, conta com 25 aves em cativeiro, entre elas papagaios, araras e periquitos. Todas provenientes dos órgãos ambientais, a maioria vítimas do tráfico de animais silvestres. Estas aves vivem em um grande viveiro comunitário, no meio da mata do Parque (conhecida pelos moradores como Horto), acessível ao público somente através de uma trilha ecológica. Além disso, diversos outros animais de vida livre como gaviões, beija-flores, saíras, quatis, catetos, tatus, ouriços ocorrem em vida livre na mata que compõe o parque. Muitos desses animais podem ser avistados durante o passeio, o que torna a visita ao Parque uma atividade muito prazerosa.

Um diferencial do parque é o monitoramento dos visitantes em trilha ecológica. O Parque conta com uma equipe de educadores ambientais (estagiários e voluntários) que guiam todos os visitantes pela trilha do parque, estimulando a percepção ambiental e a interação do homem com a natureza.

## **A observação de aves e a Educação Ambiental**

A observação de aves também conhecida como *birdwatching* ou *birding* é a observação e o estudo das aves a olhos nus ou através de instrumentos de aproximação visual, como binóculos. A observação de aves geralmente envolve também o componente auditivo, como muitas das espécies são detectadas e identificadas mais facilmente pelo ouvido do que pelos olhos. A maioria dos observadores de aves faz isso por hobby ou motivos recreacionais, diferente dos ornitólogos, que utilizam métodos científicos para o estudo das aves. Existem relatos de *birdwatching* desde 1700, mas o termo surgiu em 1901, com o título de um livro "Bird Watching" do Inglês Edmund Selous. O número de adeptos da atividade fora do Brasil é muito grande principalmente no Canadá, Estados Unidos, Inglaterra e outros países europeus.

Dentre os tantos motivos que justificam a observação de aves na atividade educacional, Costa (2007) destaca os seguintes:

*“estímulo à capacidade de observação do aluno, promoção da experiência como processo educativo emancipatório, (re)sensibilização do aluno com o meio-ambiente do entorno, desenvolvimento do conceito estético, reconhecimento da situação de coabitação do espaço com outros seres (que não apenas humanos) e a necessidade de preservação da qualidade ambiental para essa coexistência”.*

## **METODOLOGIA**

### **A observação de aves durante as trilhas ecológicas do parque**



A observação de aves iniciou-se em março de 2013, por meio da entrada no quadro de monitores bolsistas do Parque, um aluno com experiência na atividade. Durante os meses de março a abril, a técnica foi incluída somente para os alunos do 3º e 4º anos do ensino fundamental das escolas municipais. Depois de verificado a efetividade da ação na sensibilização das crianças, a atividade foi incluída em todas as trilhas.

Durante as trilhas, são fornecidas informações diversas sobre os animais e vegetação presente dentro do parque, quando uma ave é observada são dadas informações como distribuição geográfica, nome popular local e sua importância ecológica. Exemplos comumente encontrados durante as trilhas e utilizados na sensibilização é a presença de sábias e araçaris que são grandes dispersores de sementes, ou os papa-moscas que tem papel fundamental no controle da população de insetos. Os monitores são graduandos de Ciências Biológicas, e recebem constante treinamento para se tornarem educadores ambientais, e desta forma, consigam sensibilizar o público que visita o parque.

### **A utilização do playback**

Nesta técnica utiliza-se como aparelho reproduzidor um celular, no qual foram salvas vocalizações de espécies com distribuição geográfica registrada para o bioma. As vocalizações são baixadas gratuitamente dos sites: <http://www.wikiaves.com.br/> e <http://www.xeno-canto.org/>. Durante os quatro pontos de parada da trilha são reproduzidos, por meio do celular dos monitores a vocalização da ave na tentativa de que ela se aproxime para defender território ou responder a vocalização, permitindo aos visitantes sua observação. Neste momento é explicado sobre a técnica e ressaltado seu uso responsável, sem a utilização abusiva da mesma que pode causar estresse ou mudança de comportamento no animal.

## **RESULTADOS**

Com a utilização da observação de aves durante as trilhas, foi possível sensibilizar a população sobre a importância da preservação da vegetação nativa, de evitar a caça ou captura ilegal destas aves, além de promover principalmente as crianças, a oportunidade de conhecer melhor a grande biodiversidade brasileira muitas das vezes desconhecidas por nós mesmos. Neste sentido procurou-se reforçar a visão de que deve-se:

*[...] proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida (CARTA DA TERRA, 2004)*

Em episódios durante a trilha, alguns fatos chamam atenção como em uma trilha com um grupo de 30 crianças do projeto conhecendo Toledo, enquanto passávamos pelo viveiro das araras quem roubou a atenção foi um Gavião-miúdo (*Accipter striatus*) que pousou em um galho seco de uma árvore alta, facilitando sua observação, as crianças puderam observa-lo por cerca de uns 2 minutos. É interessante ressaltar que algumas das crianças entraram na trilha querendo ver um gavião após ter sido dito sua possibilidade de ser visto entre as espécies de animais que vivem soltos no parque, muitas deles afirmaram ser a primeira vez que haviam visto uma rapinante de perto. Neste episódio foi utilizado o método de aprendizado sequencial de Joseph Cornell proposto no seu livro Brincar e aprender com a natureza (1996).

Durante outra trilha feita com uma turma de crianças entre 9 a 11 anos, foi possível observar diversas aves durante o percurso, porém em um ponto da trilha onde se encontra uma quarentena



para jabutis, foi possível ouvir a vocalização de uma ave chamada Alma-de-gato (*Piaya cayana*), e logo em seguida com a utilização de um aparelho celular, foi feito o playback e um casal de *P. cayana* pousou em um galho sobre a turma, sem dúvidas toda a atenção foi voltada para aquelas aves no momento, e com olhar de curiosidade e admiração as crianças faziam perguntas sobre as mesmas, e diziam frases como “Nossa, que ave diferente!” ou “Nunca havia visto uma ave assim”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido aos bons resultados obtidos durante as trilhas onde foi feita a observação de aves, pretende-se instalar utensílios bebedouros e comedouros feitos com material reciclado. Constituindo grandes atrativos para os beija flores e outras aves, dispostos em pontos estratégicos na trilha para facilitar a observação de aves.

Pretende-se preparar um curso de introdução à observação de aves, para que mais monitores, educadores ambientais estejam capacitados para utilizar a técnica de observação de aves, como mais uma ferramenta educativa na trilha ecológica do Jardim Zoobotânico “Parque das Aves”.

Acredita-se que as experiências vividas por estas crianças que praticaram a observação de aves, ficarão para sempre em suas memórias, e fara com que tenhamos futuros preservadores de nossa rica biodiversidade!

## REFERÊNCIAS

ATHIÊ, Samira. A observação de aves e o turismo ecológico. **Biotemas**. v. 20, nº 4, páginas 127-129, dez. de 2007.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS. **A carta da Terra: Valores e Princípios para um futuro sustentável**. Gráfica editora, SENAC, Petrópolis, 2004.

CORNELL, Joseph. **Brincar e aprender com a natureza**: guia de atividades infantis para pais e monitores. 1ª Edição. Local: Editora SENAC, 1996.

COSTA, Ronaldo Gonçalves de Andrade. Observação de aves como ferramenta didática para educação ambiental. **Didática sistêmica**. v.6, páginas. 33-44, Dez. de 2007.

LOPES, Sérgio de Faria & SANTOS, Rosselvelt José. Observação de aves: Do ecoturismo à educação ambiental. **CAMINHOS DE GEOGRAFIA – revista on line**. Disponível em: <[www.ig.ufu.br/caminhos\\_de\\_geografia.html](http://www.ig.ufu.br/caminhos_de_geografia.html)> Acesso em: 01/07/2103

NUNES, Mônica. **Especial: Observação de aves / Bird Watching**. Disponível em: <<http://www.planetasistentavel.abril.com.br/especiais/aves/>> Acesso em: 01/07/2013